



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO  
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

## **SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025**

**ATA n.º 01/2025-2029**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO  
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

**MANDATO 2025 / 2029**

**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 18 DE NOVEMBRO DE 2025**

**ATA 01/2025-2029**

Aos dezoito dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, nas instalações da Junta de Freguesia sitas em Vendas de Azeitão (Rua 25 de Abril), realizou-se uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Azeitão (São Lourenço e São Simão) com a seguinte Ordem de Trabalhos:

♦ Período de intervenção do público

1. Eleição de Vogal da Junta de Freguesia
2. Verificação da conformidade dos requisitos relativos ao exercício de funções em regime de permanência – tempo inteiro, por parte do vogal da Junta de Freguesia, Gil Aires Parreira Raposo, nos termos da alínea q) do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

Antes de dar início à chamada, a Senhora Presidente da Assembleia deu conhecimento que houve um pedido de substituição, nomeadamente, Nelson Martinho Santos, eleito do Movimento Setúbal de Volta (SET-V 25), sendo substituído pelo elemento seguinte da lista, Danny Santos de Almeida, que tomou posse na presente sessão.

1

A Senhora Presidente da Assembleia ordenou que se procedesse de seguida à chamada, verificando-se as seguintes presenças:

- **Partido Socialista (PS):**
  - Duarte Alexandre Godinho Tavares
  - João Vitorino Ribeiro Pinto
  - Sandra Isabel Vicente Nunes de Matos
- **Movimento Setúbal de Volta (SET-V 25):**
  - Danny Santos de Almeida
  - David José Matias Marques
  - Elisabete Machado Fernandes
- **CHEGA (CH):**
  - António Jorge Matias Ventura
  - Carla Afonso Machado



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO  
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

- José Ângelo de Almeida Páscoa Figueira

- **Coligação Democrática Unitária (CDU):**

- Mónica Paula da Silva Martins
- Diamantino António Caldeira Estanislau

- **Iniciativa Liberal (IL)**

- Aníbal Fernando Oliveira Delgado da Silva

**Estavam também presentes os seguintes os seguintes membros da Junta de Freguesia:**

O Presidente da Junta de Freguesia, Tiago Miguel Dinis Cardoso, os Vogais, Gil Aires Parreira Raposo e Jorge Celestino Martins de Jesus, a Secretária, Ana Isabel Espada Pereira, e o Tesoureiro, Rui Daniel Ferreira Rosário.

A mesa da Assembleia foi constituída pela sua Presidente, Sra. D. Vanda Maria da Cruz Esteves, pelo Primeiro Secretário, Sr. Duarte Alexandre Godinho Tavares, e pelo Segundo Secretário, Sr. João Vitorino Ribeiro Pinto.

A Senhora Presidente declarou aberta a sessão e deu início ao Período de intervenção do público.

2

**I - Período de intervenção do público**

A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, dirigiu-se ao público para saber se alguém queria fazer alguma intervenção.

**Interveio o Senhor Francisco Barroso,**

Questionou o Executivo sobre a Rua de São Gonçalo e a zona da Salmoura, nomeadamente, sobre o mau estado das ruas, a ausência de alcatrão e buracos ali existentes, bem como, o facto de a Rua de São Gonçalo ter estado fechada em dois locais devido ao mau tempo que surgiu (depressão Claudia), e, ainda, sobre a dificuldade de vários moradores que não conseguiam sair de casa devido a obstruções em ambos os lados da estrada.

Disse que, não obstante saber que a competência das obras em causa é da Câmara Municipal de Setúbal e não da Junta de Freguesia, questiona o Executivo da Junta sobre quais são os planos e ações da Junta visando a concretização, prioritária, da obra uma vez que as dificuldades ali existentes condicionam o quotidiano dos moradores.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO**  
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

**De seguida interveio a Senhora D. Matilde Cardinho,**

Disse ser morada na Rua de São Gonçalo e que reitera o já dito pelo freguês Francisco Barroso.

Mais, questiona sobre os abrigos de passageiros na Rua de São Gonçalo atento a ausência de qualquer meio de proteção aos passageiros.

Referiu que, quando chove, as pessoas são molhadas com as águas levantadas pelos carros que ali passam, que há elevado risco de atropelamentos devido à ausência de passeios e distâncias de segurança relativamente à estrada, aos excessos de velocidade ali praticados.

Disse que não há qualquer sinalização, vertical ou horizontal, em toda aquela zona e, também, que os contentores do lixo se encontram muito junto à estrada

**Seguidamente interveio o Senhor Ricardo Nogueira,**

Disse ali encontrar-se em representação da Associação de Moradores de Pinhal Negreiros e que o assunto que traz à Assembleia é sobre o espaço existente na Urbanização de Pinhal de Negreiros, nomeadamente, o campo de ténis e o pavilhão de apoio/bar.

Referiu que tem na sua posse uma cópia de ata da Junta de Freguesia, relativa a 13/12/1985, e de uma deliberação da Câmara Municipal de Setúbal de cedência do equipamento à Junta de Freguesia, que, por sua vez, fez protocolo ou cedeu o equipamento ao C.C.B.D.A.

Todavia, o equipamento em apreço, desde há cerca de 20 anos, que se encontra deserto, sem desporto e sem cultura, bem como, subalugado, considerando que tais subalugueres sejam interessantes ou que acresçam algo às condições das pessoas.

Mais disse que, o equipamento encontra-se em estado deplorável, em estado de abandono.

Afirmou que a Associação de Moradores dispõe de um projeto para o equipamento que, inclusive, já apresentou ao anterior Executivo e que apresentará ao novo Executivo. A ideia é a transformação do equipamento num espaço ativo e de convívio e cultura, para as crianças, idosos e moradores

**Seguidamente interveio a Senhora D. Brigida Rijo,**

Disse que há 2 anos que vive em Canais, na Quinta da Ribeirinha e que na Rua dos Sobreiros, há 2 semanas, foi efetuada uma obra pela Câmara Municipal, que já se encontra concluída, mas que considera que foi mal feita uma vez que, devido às chuvas, a estrada já se encontra novamente cheia de buracos.

Referiu que na Rua da Cortiça existem árvores caídas e por consequência a estrada está cortada.

Alertou à necessidade de resolução das questões de acesso em Canais, uma vez que as vias se encontram interditas ou em extremo mau estado, que impedem, inclusive, o acesso a meios de emergência, a pessoas ou animais, bem como, ao quotidiano dos moradores.

Mais disse que, na Rua dos Canais, os troncos encontram-se em risco de queda e o muro da primeira propriedade está prestes a cair.

**Seguidamente interveio o Senhor José Luis Marques da Costa,**

Disse que continua a trabalhar em prol da freguesia, que, inclusive, na madrugada passada esteve a desobstruir as sarjetas, retirando a folhagem para garantir que as águas pluviais fluam.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO  
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

Referiu que tem contribuído para manter a freguesia limpa.

Lamenta que a Administração Central não esteja a assumir o potencial de Azeitão.

Afirma que mantém a sua disponibilidade para ajudar e contribuir para o bem da freguesia.

Enalteceu a beleza da Serra da Arrábida.

**Seguidamente interveio o Senhor Fernando Morgado,**

Felicita o Executivo e as bancadas, desejando votos de sucesso neste mandato.

Como primeiro assunto, não dirigido ao Executivo, mas sim à bancada do Chega, questiona qual a posição da bancada do Chega perante as declarações do deputado Nuno Gabriel sobre a especialidade do Orçamento de Estado, nomeadamente, sobre a necessidade apresentada pelo autarca de Sesimbra de que naquele concelho carece de uma escola.

Afirma que é de facto importante a existência de uma escola no concelho de Sesimbra, freguesia Quinta do Conde devido ao excesso de alunos na Escola Giacometti, todavia, afirma que Azeitão reivindica uma Escola secundária há vários anos e existe realmente uma necessidade urgente na freguesia de Azeitão e que o autarca de Sesimbra devia também ter referido a necessidade da freguesia vizinha, Azeitão, e não o fez.

Relativamente ao Executivo, disse que no final da Rua José Augusto Coelho em Vila Nogueira de Azeitão, existe uma esplanada que ocupa o passeio deixando apenas uma pequena largura para passagem dos peões, e que é tão estreito que obriga as pessoas a passarem à estrada, pelo que, questiona se a esplanada em apreço possui licenciamento.

Por último, disse que Azeitão tem crescido bastante, a sua população tem aumentado, e que temos a Festa da Arrábida cujo local de festejos já não é adequado, que a Festa em causa merece um local mais digno, com mais acessos a pessoas com mobilidade reduzida e com mais espaço que permita mais feirantes e visitantes.

4

**Seguidamente interveio a Senhora D. Ana Rita Barreiras,**

Disse ser moradora em Pinhal Negreiros há 38 anos e que defende o seu jardim, suas ruas e seus vizinhos sempre que possa.

Referiu que a obra tão almejada foi finalmente concretizada, mas que a desbaratização não está a ser feita, assim, aquela zona mantém o problema daquela praga.

Solicita, se possível, reunir com o Executivo visando a regularização e resolução da situação da praga e a conclusão de alguns pontos da obra, nomeadamente, sobre o jardim que foi destruído com o desenvolvimento da obra.

Afirma que apenas se pretende que o jardim disponha de relva e sistema de rega.

Referiu, também, que existe um problema com as passadeiras que se encontram com pintura invisível ou colocadas sob as lombas, que devido às chuvas e os passeios ficarem alagados, há impedimento de as pessoas conseguirem passar essas passadeiras até ao outro lado da rua. Fez até referência a um atropelamento grave que ocorreu naquela zona há bastante pouco tempo.





**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO**  
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

**De seguida interveio o Senhor Acácio Morais,**

Disse ser residente na Quinta da Salmoura, na Rua da Malhada, e disse ali se encontrar como representante da Associação de moradores que se encontra criada e em fase de registo.

Chama a atenção aos fregueses que intervieram anteriormente de que as situações por eles apresentados são de gravidade inferior comparativamente à Salmoura uma vez que a Salmoura não possui saneamentos básicos nem passeios.

Em face do exposto, questiona o Executivo sobre quais serão as suas prioridades uma vez que a zona da Salmoura não possui infraestruturas e considera que isso será mais prioritário que qualquer outro assunto, inclusive porque naquela área existem lares de terceira idade e infantários e que em situações emergentes há até dificuldade de acesso a ambulâncias ao local.

Afirma que a zona da Salmoura se encontra mais degradada do que qualquer outra área de Azeitão.

Aponta como necessidade urgente os seguintes pontos:

- Na Rua da Malhada encontra-se uma lixeira a céu aberto, existem ali várias e frequentes descargas de monos indevidas, pede colocação de cartazes sobre a proibição de despejos de monos;
- Obras para infraestruturas na Salmoura.
- Um camião de brita para aplanar as estradas que se encontram deploráveis.

Disse que, apesar de saber que as infraestruturas não são competência da Junta, pretende saber quais serão os planos, estratégias e ações da Junta de Freguesia para pressionar Câmara Municipal a resolução daqueles problemas.

5

**Seguidamente interveio Adelina Morais,**

Disse ser, também, moradora na Salmoura e reitera o já dito pelo freguês Acácio Morais.

Apela ao Executivo celeridade na marcação de reunião.

Disse que, antigamente, periodicamente, as estradas eram aplanadas por forma a minimizar a existência de buracos, porém, no último mandato nunca foi efetuado. Solicita, assim, ao atual Executivo que essas medidas preventivas sejam retomadas e que, urgentemente, seja enviado um camião de brita e sejam aplanadas as ruas por forma a minimizar o problema.

**Seguidamente interveio a Senhora D. Maria Hermínia**

Disse também ela ser morada da Rua da Salmoura, e ter bastante dificuldade em caminhar na rua atento os vários buracos, suas dimensões elevadas e o excesso de águas (poças).

Reitera que as queixas sobre outras zonas de Azeitão em nada se comparam com os problemas da Salmoura, dado que nem na rua conseguem passar.

Mais disse que, os moradores pretendem efetuar a legalização das habitações e não lhes está a ser permitido.

Afirma que haviam promessas de resolução dos problemas da Salmoura em 2 anos, mas nada sucedeu, foram promessas incumpridas.



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Por último, alega que as camionetas não seguem até à Salmoura e insiste, também, pela ida de um camião urgente para colocação de brita.

### **Seguidamente interveio o Senhor Rui Gomes Mota,**

Disse ser morador de Brejos de Azeitão, mais precisamente perto da Rua Brejos de Camarate, e pretender dar conhecimento na presente Assembleia, uma vez que também já enviou email à Junta, da situação provocada pelas obras de saneamento realizadas o ano passado, nomeadamente, devido o facto de as ruas terem subido na sua altura, as águas pluviais correm para dentro da sua casa, causando inundações.

Questiona, também, se as ruas envolventes poderem ser intervencionadas uma vez que se encontram muito degradadas e com muitos buracos devido às chuvas.

Mais disse que, naquelas ruas os automobilistas praticam excessos de velocidade, apelando aplicação de medidas que previnam tais excessos de velocidade.

Por último, sobre as promessas para aquela zona de que até meio do corrente ano, existência de saneamento e estradas alcatroadas com os respetivos passeios, os saneamentos já o têm, questiona sobre a continuação de tais obras e promessas sobre o alcatroamento e colocação de passeios, bem como, colocação de sinalização.

Alerta, também, o estado degradado da Rua de São Gonçalo e os fechos constantes daquela estrada quando chove.

### **Seguidamente interveio a Senhora D. Celestina Neves,**

Cumprimentou todos os presentes e fez votos de sucesso a todos os eleitos neste mandato, porquanto o sucesso do mandato será ganho de Azeitão.

Questiona o Executivo sobre o Bar da Bacalhoa, qual foi a última mensalidade paga por quem o estava a explorar e qual o valor da mensalidade, bem como, a data de início de processo judicial quanto ao mesmo uma vez que há muito que não pagava mensalidades. Questionando, ainda, sobre qual a situação atual do respetivo Bar, porquanto existirem rumores sobre a alteração de titularidade do Bar. Mais, questionou sobre a situação financeira deixada e recebida pelo anterior Executivo, se há dívida por pagar e receita por receber.

Denuncia que junto à sua habitação existe uma palmeira, cujas pernas se encontram sob o seu telhado, podendo causar graves danos.

Disse que já reportou a situação à Junta sobre a necessidade de poda das tais pernas, e que tem conhecimento de que a Junta encaminhou o pedido à Câmara de Setúbal.

Porém, como nada ocorreu, tomou a iniciativa de contactar diretamente com o Engenheiro Sérgio Gaspar da Câmara Municipal de Setúbal, que deu a conhecer que de não havia maquinaria disponível para efetuar a poda da palmeira e que, assim que houvesse, seria o local intervencionado.

Assim, contactou com a Proteção Civil que lhe deu a conhecer que não havia sido pedido qualquer intervenção à Proteção civil, retornou ao contacto com o Sr. Engenheiro por forma a insistir pela intervenção na palmeira. Em dia posterior deu nota de que perto do local esteve uma barquinha parada, para intervencionar o telhado do edifício da Câmara, todavia, não realizaram a poda da árvore. Insiste pela intervenção de poda da aludida palmeira, exigindo saber a data da intervenção no local por forma a que possa ser verificado o estado do seu telhado.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO  
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

**Não havendo mais nenhuma interpelação por parte do público, a Senhora Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta.**

No uso da sua palavra o Senhor Presidente cumprimentou todos os presentes e a quem assiste à sessão online.

Deu nota que a sua entrada no Executivo tem sido atribulada e, que nestas 3 semanas, mal conseguiu estar presente nas instalações da Junta de Freguesia. Referiu que as questões dos fregueses serão respondidas pelas zonas indicadas nas suas intervenções.

Antes de avançar com as respostas às intervenções dos fregueses, quis fazer um agradecimento, em primeira mão, aos trabalhadores da Junta, desde a parte administrativa ao pessoal técnico e operacional, aos Bombeiros Voluntários, que desde a primeira hora estiveram ao lado da Junta a resolver as mais variadas ocorrências, bem como, à Proteção Civil e Câmara Municipal de Setúbal que disponibilizaram os meios que podiam para resolver ocorrências mais graves.

Disse que houve uma depressão atípica e que a depressão Cláudia pregou uma partida, essencialmente a ele próprio, uma vez que pretendia chegar e “arrumar a casa” e devido à depressão começou a “desarrumá-la”.

Refere que, na medida do possível e dentro das competências da Junta, a Junta foi resolvendo as questões com as quais se depararam ou as que os fregueses e eleitos iam reportando, sendo que, só na passada 6ª feira houve cerca de 120 ocorrências e a Junta esteve presente em quase todas.

Enfatiza que este Executivo e ele, na qualidade de Presidente, tudo irá fazer para ter em Azeitão, em permanência, uma estrutura de intervenção rápida, desde maquinaria pesada, a camiões e viaturas de tração 4x4, por forma a garantir resolução imediata às situações dos fregueses.

7

**Em resposta às intervenções sobre a zona da Salmoura,**

Relativamente à intervenção da Senhora D. Maria Hermínia, disse que ele próprio esteve no local, com a sua própria viatura todo o terreno, a prestar auxílio na Rua de São Gonçalo, a uma freguesa, Senhora D. Julieta, que não conseguia sair de casa devido ao estado daquela estrada, e que considera que, efetivamente, e tempo de resolver aquela situação.

Reforçando que estará na linha da frente com os fregueses, fazendo parte da solução e não do problema.

Quanto às intervenções do Senhor Acácio Morais e da Senhora D. Adelina Morais, disse que a Junta tem acompanhado de perto toda a situação da Salmoura, sendo uma real preocupação da Junta. Disse que, diariamente, começa a sua ronda pelas 7h00 e a Salmoura faz parte dessa ronda.

Deu nota de que a Junta não possui meios para efetuar uma intervenção naquela via.

Informou que, pelas 19h00 do dia de hoje, esteve com os funcionários da Câmara Municipal dado que reportou 2 situações de emergência, nomeadamente, na Rua da Amizade onde haviam moradores que também não conseguiam sair de casa dado que a via está deveras danificada.

Nessa intervenção, que pediu com caráter de urgência esses meios, deu nota de que foi informado por aqueles funcionários que devido a todas as ocorrências na nossa região e por falta de equipamentos, por avaria ou falta de manutenção por parte da Câmara, não têm capacidade suficiente para acolher





**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO  
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

todos os pedidos da Junta, pelo que, se requer a paciência e compreensão dos fregueses uma vez que a Junta está no terreno, dia a dia/hora a hora, a tomar conta de todas as diligências e ocorrências, reportando diretamente à Câmara e à Proteção Civil tudo o que se passa na nossa freguesia.

**O que conduz à resposta da intervenção da Senhora D. Brígida Rijo, de Canais.**

Disse que ele próprio esteve no local e não conseguiu passar, tendo de imediato reportado e sido socorrido pelos Bombeiros Voluntários, tendo sido aqueles que prestaram auxílio imediato. Referiu que, é de facto difícil, usando a expressão de que se acaba de cortar uma rama e a seguir cai uma árvore, reforçando que não há meios suficientes quando surgem situações destas.

**Ainda sobre a Salmoura, em reposta ao Senhor Francisco Barroso,** reforça que tem estado no terreno, tem acompanhado as pessoas e que conhece a realidade da Salmoura.

Deu nota que, houve uma reunião com o anterior Presidente da Câmara, André Martins, e com o anterior Executivo, na qual foram apresentados 2 projetos.

Um deles relacionado com a Rua de São Gonçalo, que foi acolhido e mal acolhido, ou seja, acolhido porque já é tempo de resolver a situação daquela rua, e mal acolhido porque não era o que as pessoas estavam à espera, tendo, nesse desenvolvimento sido falado na Salmoura.

Sendo um tema que o indigna também.

Sobre os acessos estruturais da freguesia, disse que, enquanto membro da Assembleia no mandato passado, foi aprovado em Assembleia o alcatroamento da Rua Mata, tendo ali existido um elevado investimento da Junta de Freguesia de cerca de 50 mil euros, e que, agora, devido à depressão a estrada se encontra interdita e não está transitável.

Não havendo alternativas, disse que o Executivo está comprometido e vai apresentar, em breve, uma alternativa à Rua de São Gonçalo e à Estrada Nacional 10, considerando que Azeitão tem terreno mais que suficiente para fazer uma ou, até, duas alternativas e que havendo vontade de concretização o Executivo tem disponibilidade para dar a sua opinião, bem como, para ouvir e acolher o que os fregueses tenham a dizer.

Reforçando que todos os contributos que considerem pertinentes serão acolhidos de bom agrado pelo Executivo.

Considera impensável que, em 2025, Azeitão ainda não tenha saneamento básico em toda a sua região. Apesar de compreender a dificuldade relacionadas com infraestruturas, afirma que não será justificação, sendo importante é começar.

Mais disse que, brevemente, as reuniões requeridas serão devidamente agendadas com a Associação de Moradores da Salmoura.

Em termos de agenda, **deu nota ao Senhor Ricardo Nogueira da Associação de Pinhal Negreiros e à Senhora D. Ana Rita Barreiros**, de que foi passado pelo anterior Executivo o agendamento para reunião.

Disse que este Executivo irá terminar o jardim de Pinhal Negreiros, que é uma preocupação desde o seu mandato anterior a situação das baratas, que aflige por ainda não estar resolvido.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO**  
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Referiu que podem contar com o Executivo e que, inclusive, possui um projeto para apresentar aos moradores, ouvir as suas opiniões, a fim de se avançar e terminar com aquela obra que já há muito que dura.

Quanto ao Senhor Ricardo Nogueira, da Associação de Pinhal Negreiros, disse que têm vindo a falar e informou que, também, tem em seu poder a ata sobre a cedência do espaço ao C.C.B.D.A..

Adiantando que o espaço é propriedade da Câmara Municipal de Setúbal, que cedeu à Junta de Freguesia, que esta por sua vez, cedeu a uma coletividade/associação, considerando que, sobre o presente assunto, quem terá palavra a dizer será a Câmara.

Afirma que o assunto em apreço já tem 40 anos, é relativo a 1985, cuja documentação o mesmo não tem acesso ou na sua posse.

Disse, ainda, que sobre essa cedência temos de estar munidos de toda a informação e pareceres legais para tomadas de decisões, todavia, considera que o equipamento em estado de abandono é que não poderá estar.

**Em resposta à Senhora D. Celestina Neves,**

Sobre o Café da Bacalhoa disse que a pasta foi parcialmente passada pelo anterior Executivo e que, ainda, se encontra a recolher dados e informações sobre o equipamento.

Adiantando que aquele equipamento é da Junta de Freguesia e que assim continuará a ser.

Disse que o equipamento da Bacalhoa, tal como o equipamento do Parque do Morango, é uma fonte de receita extraordinária que permite a criação de verba para fazer face às necessidades urgentes da freguesia, estradas, passeios, calçadas, limpeza, entre outros.

Relativamente às contas, disse que o que lhe foi passado, e não estando ainda fechado por precisa que a tesouraria proceda ao fecho de alguns processos, foi transitado cerca de 400 mil euros e que há compromissos assumidos entre faturas, fornecedores e alguns ajustes que venham a aparecer, por volta de 150 mil euros e ordenados do corrente mês e 13º mês, ou seja, uma série de contas para pagar. Pelo que, vai gerindo considerando que, para já, não aparenta ser problemático e que há condições de se prosseguir.

Havendo, também, algumas receitas pendentes.

**Em resposta ao Senhor José Luís Costa,**

Disse que, também, ele próprio irá contribuir para a limpeza e manutenção da freguesia e que, em breve, será agendada a solicitada reunião.

**Em resposta ao Senhor Fernando Morgado,**

Relativamente à escola, disse que a sua posição é conhecida, nomeadamente, que, independentemente de onde seja, quer efetivamente a construção da escola com solução mais rápida para Azeitão, sendo óbvio e defendido de que quer a escola em Azeitão

Todavia, deu nota de que força do Executivo da Junta é pequena uma vez que é uma matéria do Governo Central, com muito trabalho da Câmara Municipal, considerando que, à semelhança de



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Sesimbra, também podíamos estar mais avançados e em passos mais à frente para se concretizar tal construção.

Não obstante, no imediato, considera necessária a manutenção ou reestruturação profunda da escola existente para que os alunos tenham condições mais dignas para aprenderem e garantirem o seu futuro, sendo a escola fundamental para garantir esse capítulo.

Sobre as escolas 1º ciclo, disse que são garantidas pela Junta e que, diariamente, existem manutenções realizadas nas escolas.

Com as chuvas houve também danos de portas ou vidros partidos, já estando tudo solucionado neste momento.

Relativamente ao passeio da Rua José Augusto Coelho, no caso, no princípio da rua, disse que essa questão foi levantada no mandato anterior e foi dada resposta de que o licenciamento de ocupação de via pública não é efetuado pela Junta de Freguesia, mas sim pela Câmara Municipal de Setúbal, pelo que, havendo licenciamento, acredita-se que tivessem efetuado vistoria no local.

Todavia, a Junta poderá tomar diligências junto da Câmara para perceber se existe licenciamento e se existe ou não as condições necessárias e dentro das normas de segurança espectáveis.

Relativamente às festas, disse que este Executivo tem uma ambição muito grande, que as festas da Aldeia, as festas da Arrábida são para continuar uma vez que são parte da identidade de Azeitão, porém têm a ambição de ser efetuada uma festa de uma envergadura maior, considerando que Azeitão tem condições necessárias e merece, passando sempre por uma auscultação de todos os fregueses.

Adiantou que tem um espaço em mente, o Mercado Mensal de Azeitão, que possui todas as condições necessárias, mas que tem de se averiguar sempre perante os fregueses para que exista equilíbrio de todas as partes.

### **Em resposta ao Senhor Rui Mota,**

Disse que em momento anterior ao início da presente Assembleia teve oportunidade de falar com o mesmo, disse que irá deslocar-se ao local para averiguar o estado da rua. Adiantou que a Rua Brejo de Camarate irá sofrer uma intervenção devido ao estado em que se encontra, assim que os equipamentos ficarem disponíveis.

Nessa sequência iniciarão, também, algumas reparações na Salmoura.

Interveio a freguesa Maria Hermínia sobre as reparações da Salmoura, tendo o Senhor Presidente da junta reiterando que o Executivo compreende a situação da Salmoura, que está na linha da frente com os moradores para ser parte da solução, pelo que irá interceder junto da Câmara Municipal de Setúbal e marcar reunião para se perceber o ponto de situação desde a última reunião que houve em Brejos sobre esse assunto.

Garantindo que este Executivo está do lado dos seus fregueses e que irá diligenciar junto da Câmara, uma vez que é quem detém as respetivas competências na matéria de obras.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO  
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

**Terminada a intervenção do Senhor Presidente da Junta, a Senhora Presidente da Assembleia, em face de intervenção do público, Senhor Fernando Morgado, relativa à posição do CHEGA sobre a Escola, deu a palavra ao eleito António Ventura, da bancada do CHEGA.**

No uso da palavra, o eleito António Ventura disse que a bancada do CHEGA tem uma posição clara sobre a Escola Secundária de Azeitão, que consta inclusivamente no seu programa eleitoral. Disse que não foi feita porque a Câmara Municipal não avançou com aquela obra, mas que defense a construção da escola em Azeitão para os jovens de Azeitão.

**Findo o período de intervenção do público e não havendo período antes da ordem do dia, por se tratar de uma sessão extraordinária, a Senhora Presidente da Assembleia deu início ao período da ordem do dia.**

**II - Período da Ordem do Dia**

**1. Eleição de Vogal da Junta de Freguesia**

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia comunicou que o vogal/tesoureiro, Rui Daniel Ferreira Rosário, por motivos de natureza profissional, apresentou renúncia de mandato ao cargo de vogal da Junta de Freguesia, sendo que, ao abrigo do disposto no art. 75º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, retoma o seu mandato na Assembleia de Freguesia, emergindo, assim, a necessidade de eleição de novo vogal.

11

Assim, no uso da competência conferida pelo disposto no n.º 2 do artigo 24.º da referida disposição legal, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia apresentou a seguinte proposta para eleição de Vogal da Junta de Freguesia:

❖ **Sandra Isabel Vicente Nunes de Matos**

**Efetuada a votação por escrutínio secreto, foi obtido o seguinte resultado:**

7 (sete) votos a favor  
6 (seis) votos em branco

**Face ao resultado obtido, foi eleita Sandra Isabel Vicente Nunes de Matos para Vogal da Junta de Freguesia.**



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO  
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

Pediu a palavra o eleito da bancada do Movimento Setúbal de Volta, David Marques.

No uso da palavra, por parte da sua bancada, congratulou o Executivo porque finalmente, e rapidamente, entrou na normalidade e legalidade uma vez que, tal como referido na última Assembleia, o Executivo não estava formado de acordo com a legislação sobre a Paridade.

Pelo que, sendo a sua bancada a força da oposição e tendo-o manifestado, congratula a sua bancada por tal, desejando as melhores felicidades ao novo membro do Executivo e parabenizado o Presidente por ter legalizado a situação.

**2. Verificação da conformidade dos requisitos relativos ao exercício de funções em regime de permanência – tempo inteiro, por parte do vogal da Junta de Freguesia, Gil Aires Parreira Raposo, nos termos da alínea q) do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;**

A Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta.

**O Senhor Presidente da Junta** esclareceu que no anterior mandato já existia 1 tempo inteiro mais um meio tempo, e que, como é conhecido, identifica-se a necessidade da Freguesia da existência de mais um tempo inteiro, além do seu, o que terá sido proposto e deliberado em reunião de Junta. Clarificando que, o meio tempo anteriormente existente passará a tempo inteiro, que é o que faz sentido na gestão da freguesia.

Deu nota de que o seu tempo inteiro, na qualidade de Presidente não influencia o orçamento da Freguesia, porquanto o encargo é suportado pelo Orçamento de Estado.

Considerando que é pertinente e necessário esta adição de tempo de um vogal do Executivo.

**Pediu a palavra o eleito da bancada do Movimento Setúbal de Volta, David Marques.**

Disse que a proposta não se encontra bem enquadrada, uma vez que a base legal não se encontra bem apresentada pelo motivo de ser apenas verificado apenas a sua conformidade, considerando que este tempo de exercício de função de tempo inteiro do vogal influencia o orçamento da Junta, pelo que, tal proposta deverá ser votada/deliberada, inclusive porque a alínea constante da convocatória é relativa ao Presidente e não a vogal.

Assim, requer a retificação da situação por ausência de concordância da sua bancada ao método colocado.

**Em reposta ao eleito David Marques (SET-V), o Presidente da Junta disse** que as decisões tomadas não são efetuadas de ânimo leve e são sempre tomadas com suporte jurídico.

Tendo nesses pareceres obtido informação de que tal decisão é uma competência do Presidente da Junta, sendo deliberado em reunião de Junta e levado a Assembleia apenas para verificação da sua conformidade.





**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO  
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

**Tomou a palavra o eleito David Marques (SET-V)** que reiterou que a presente situação não carece apenas de verificação, mas sim de votação em Assembleia, atento o disposto na alínea j) e/ou k) do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Reforça que a sua bancada não coloca em causa a tomada de decisão do Senhor Presidente, mas sim a forma como a proposta está colocada porque tem de ser votada. Reiterando que, a sua bancada, não pede que a proposta seja retirada, mas sim alterada atento a necessidade da sua votação.

Mais, considera exclusão da alínea k) do art. 9º da referida legislação, dado que no presente caso não se aplica, porquanto na alínea em apreço se tratar da conformidade do uso do meio tempo ou tempo inteiro do Presidente e não de um vogal.

Afirma a necessidade de votação da proposta uma vez que impacta diretamente o orçamento da Junta.

**O Senhor Presidente da Junta informou que na presente sessão da Assembleia encontra-se presente o Dr. Bernardo Bastos, pessoa que presta auxílio jurídico à Junta de Freguesia.**

**Foi dada palavra ao Dr. Bernardo Bastos que disse** não ser o autor da proposta, mas que concorda com o seu conteúdo e que acompanha na íntegra que é uma mera conformidade, aliás, disse que essa tem sido a prática em todas as freguesias.

Refere que, o que a Lei 169/99 de 18 de setembro diz é que o Presidente pode atribuir a um dos restantes membros da Junta o exercício das suas funções em regime de tempo inteiro ou meio tempo, sendo que o entendimento que tem sido feito, porque houve uma alteração legislativa, e porque existe uma nuance na Lei 75/2013, de 12 de setembro, que não apanha as alterações que foram feitas é que essa é uma proposta do Presidente e é uma mera conformidade que aqui se faz de verificação dos limites legais dos 12% definidos.

Admitindo que podem existir outros entendimentos, defende o entendimento que está em discussão na presente Assembleia, nomeadamente, que é uma mera verificação de conformidade.

**Terminada a intervenção do Dr. Bernardo Bastos, interveio o eleito David Marques (SET-V 25),**

Disse que, apesar de não se considerar um elemento com capacidade para discutir com um jurista, esperando não ser necessário passar a acompanhar-se às sessões com um jurista, referiu que verificou e aconselhou-se previamente com o seu jurista, e o conhecimento que dispõe não coincide com o do Dr. Bernardo e que, inclusive, houve casos recentes no nosso concelho, nomeadamente, em mandatos anteriores na Junta de Freguesia de S. Sebastião, da União de Freguesias de Setúbal, esta situação foi colocada e foi sempre votada porque tal questão impacta o orçamento da Junta e tem de ser deliberado pela Assembleia, como qualquer outra despesa que impacte o orçamento.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO**  
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Terminada a intervenção do eleito David Marques (SET-V 25), interveio a Senhora Presidente da Assembleia que solicita base legal ao fundamento alegado.

Em resposta, o eleito David Marques (SET- V 25) requer que a questão reverta ao Executivo porquanto a base legal constante da convocatória não ser aplicável ao presente assunto.

**Terminada a intervenção do eleito David Marques (SET-V 25) e da Presidente da Assembleia, pediu a palavra a Senhora Secretária da Junta Ana Pereira,**

Disse que, não obstante não ser jurista, verifica na leitura da Lei 75/2013, de 12 de setembro, no seu art. 18º, ponto 2, alínea a) que *"2 - Compete ainda ao presidente da junta de freguesia:*

*a) Decidir sobre o exercício de funções em regime de tempo inteiro ou de meio tempo, nos termos da lei;"*

Reforça que o "decidir" não é levar a votação, é sim decidir pelo exercício de funções em regime de meio tempo e a tempo inteiro, assim, não se aplicando tal decisão apenas ao seu próprio exercício de funções.

**Interveio o eleito David Marques (SET-V 25)** que reiterou que não está a colocar em causa a competência do Senhor Presidente e faz paralelismo sobre o orçamento, é o Senhor Presidente que o elabora, é deliberado em Reunião de Junta e é apresentado em Assembleia para votação e aprovação.

**Tomou a palavra a Senhora Presidente da Assembleia,**

Disse que, considerando o teor do art. 18º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, bem como o seu título *"Competências do presidente da junta de freguesia"*, e ainda, sobre o ponto 2, alínea a) *"2 - Compete ainda ao presidente da junta de freguesia:*

*a) Decidir sobre o exercício de funções em regime de tempo inteiro ou de meio tempo, nos termos da lei;"*,

considera que tal teor sana o assunto e que o requisito apresentado pelo Presidente se encontra preenchido.

O eleito David Marques (SET-V 25) reforça a divergência da opinião da sua bancada, que os membros deverão agir como entenderem, podendo a sua bancada atuar em conformidade.

**A Senhora Presidente da Assembleia retoma a posse da palavra e, nos termos legais e naquilo que é presente na Assembleia, em termos de parecer jurídico e do legalmente estabelecido na Lei que regula as matérias da competência do Presidente, confirma que basta a informação da conformidade dos requisitos para possa estar satisfeita a verificação do ponto 2 da ordem de trabalhos.**

**Interveio o eleito David Marques (SET-V 25)** que afirmou que a sua bancada irá tomar uma posição quanto ao presente assunto por considerar que não está de acordo com a lei, reforçando que apenas se referem à sua forma de apresentação e não à sua substância.

B.  
[Assinatura]



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO  
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

**Interveio o Senhor Presidente da Junta** que afirmou estar tranquilo sobre a presente situação e que, na sua parte, existe plena confiança de quem consigo trabalho, não ali estando para causar enganos a outrem, tendo plena confiança nos pareceres jurídicos que lhe foram dados.

Deu nota às bancadas de que, brevemente, serão contactados para o Estatuto de Direito de oposição, que o Executivo já se encontra a trabalhar o orçamento, mostrando disponibilidade ao diálogo com as bancadas e abertura aos seus contributos para o orçamento.

**Interveio o eleito David Marques (SET-V 25)**, reitera que a primeira parte da sua introdução que era relativamente à forma, apesar da sua discordância, está decidida, mas que gostaria de fazer leitura de um excerto de uma ata do último mandato, de 2022, em que, quando o anterior Executivo apresentou a questão do meio tempo, o Sr. Vogal Gil Raposo, o próprio que agora vai assumir o tempo inteiro disse que *“Olhando para a proposta, esta parece à bancada do PS, condenável e despropositada.”* dado que exigia um aumento orçamental grande, uma vez que se fala em cerca de 40 mil anual, pelo que terá impacto significativo no orçamento da Junta.

Assim, considerando que o Senhor Presidente da Junta referiu na presente Assembleia que a fonte de receita faz falta para resolver questões como os buracos, espera que tal gasto orçamental com o tempo inteiro do vogal permita que a verba chegue para os aludidos buracos.

Assim, a razão que o vogal Gil Raposo colocava para o PS não concordar e achar condenável e despropositado, dando nota de que tal situação ocorreu ao fim de um ano e agora ao fim de 15 dias, era porque havia uma redução no mapa de pessoal e, portanto, era contraproducente fazer a atribuição daquele meio tempo.

Passou a citar mais um excerto da aludida ata *“Os Azeitonenses querem mais execução, não querem mais Executivo.”*

Ou seja, ao fim de 15 dias e com menos pessoal do que havia naquela altura, o atual Executivo já conseguiu tomar a presente decisão, contrariamente a tudo o que tinham dito em 2022.

**Terminada a intervenção do eleito David Marques (SET-V 25), interveio o vogal do Executivo Gil Raposo,**

Disse que a questão é precisamente essa e que tem sido uma narrativa em que são extremamente coerentes e que é pelo que têm vivido nestas primeiras semanas, que desde o início que sempre foram apelando que a Junta de Freguesia de Azeitão vinha crescendo e que face ao antigo Executivo, até que existia um aumento orçamental de quase 100% e o que sentiam é que, a nível dos recursos humanos, é que haviam, praticamente, uma manutenção ou redução.

E, precisamente, que um dos sentimentos na rua nestas semanas e face à intempérie que tivemos, é que a nível de equipamentos, a nível dos meios materiais e humanos as coisas mantiveram-se inalteradas, não tendo havido aumento dos recursos humanos.

Ou seja, na altura haveria aumento do Executivo sem intenção ou aumento dos seus recursos humanos.

Enquanto que, o atual Executivo não detém a mesma visão, pelo que, querem Executivo, mas querem, também, mais recursos humanos.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO  
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

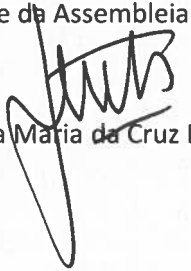
Esgotada a Ordem de Trabalhos, a Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação a aprovação da Ata em Minuta da presente sessão.

*A Ata em Minuta foi aprovada por unanimidade.*

**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**

Não havendo mais a tratar, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, às vinte e três horas e vinte e quatro minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, constituída por dezasseis folhas, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim, Cláudia da Silva, Cláudia Bonito da Silva que a redigi.

A Presidente da Assembleia de Freguesia

  
Vanda Maria da Cruz Esteves